

Heinz Forthmann e Darcy Ribeiro: cinema documentário no Serviço de Proteção aos Índios, SPI, 1949 - 1959

Marcos de Souza Mendes

Tese de doutorado.
Universidade Estadual de Campinas.
Programa de Pós-Graduação em Multimeios.

Resumo: Esta pesquisa estuda o trabalho conjunto realizado pelo fotógrafo e cineasta Heinz Forthmann (1915-1978), brasileiro por opção, e pelo antropólogo Darcy Ribeiro (1922-1997) na Seção de Estudos, SE, do SPI. Criada em 1942 pelo indigenista Cândido Mariano da Silva Rondon, a SE tinha entre seus objetivos pesquisar e documentar em fotografia, cinema e gravação sonora, a vida, os ritos e as manifestações culturais dos povos indígenas do Brasil. As diretrizes de documentação etnográfica, criadas inicialmente por Harald Schultz, foram desenvolvidas, a partir de 1949, por Darcy Ribeiro, que buscou a integração entre pesquisas etnológicas, lingüísticas e a realização cinematográfica. Este ciclo de trabalho se estendeu até 1959, e gerou importantes filmes documentários que hoje se encontram dispersos, fragmentados ou perdidos, entre os quais: *Os Índios Urubus*, 1950; *Funeral Bororo*, 1953; *Txukahamãe*, 1955, e *Jawari*, 1957. É a memória desses filmes, o conhecimento de sua arte e método de realização etnográfica que este trabalho procura recuperar.

Palavras-chave: Documentário, documentário etnográfico, Heinz Forthmann, Darcy Ribeiro, Harald Shultz.

Ano: 2006.
Orientador: Fernão Pessoa Ramos.